



RESOLUÇÃO Nº 2, DE 23 DE JANEIRO DE 2019.

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DE CURSO DO CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO (Campus Três Lagoas) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, resolve, **ad referendum**:

Aprovar a Matriz Curricular do Curso de Mestrado em Educação, conforme segue:

Disciplinas OBRIGATÓRIAS	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA
Elaboração de Dissertação	-	0h
Defesa de dissertação	4	60h
Educação e diversidades sociais	2	30h
Fundamentos históricos e epistemológicos da Educação da infância	2	30h
Sociologia da Infância	2	30h
Políticas educacionais para a formação de professores	2	30h
Seminário de dissertação I	4	60h
Seminário de dissertação II	4	60h
Disciplinas OPTATIVAS	CRÉDITO	Carga horaria
Gestão dos sistemas de ensino	2	30h
Educação infantil e as Políticas públicas	2	30h
Formação de professores e desenvolvimento	2	30h
Currículo, conhecimento e cultura escolar	2	30h
Literatura, infâncias e diversidades	2	30h
Formação de professores e tecnologias educacionais	2	30h
Política educacional e gestão escolar	2	30h
Educação e sociedade	2	30h
História da educação brasileira e ensino	2	30h
História e memória da profissão docente	2	30h
Tópicos Especiais em Infância e modernidade	2	30h
Estudos culturais	2	30h
Educação, etnia, gênero e classe	2	30h
Infância e pensamento matemático	2	30h
Linguagens e educação	2	30h
Pressupostos teóricos e práticos em infância e letramento	2	30h
Tópicos Especiais em educação e psicologia	2	30h
Tópicos Especiais em Educação	1	15h
Avidades Programadas I (publicação QUALIS A1)	6	90h



Avidades Programadas II (publicação QUALIS A2)	5	75h
Avidades Programadas III (publicação QUALIS B1)	4	60h
Avidades Programadas IV (publicação QUALIS B2)	3	45h
Avidades Programadas V (publicação QUALIS B3)	2	30h
Avidades Programadas VI (publicação QUALIS B4 e B5)	1	15h
Atividades complementares	1	15h

EMENTAS E REFERÊNCIAS:

- **EDUCAÇÃO E SOCIEDADE:** Os dispositivos sociais através das interfaces entre Educação e Sociedade; Ideologia e conhecimento; Processos sociais, Cultura e sociedade; Autores clássicos da sociologia – Émile Durkheim, Marx Weber e Karl Marx dentre outros; Relações escola e sociedade na perspectiva da sociologia; Educação e sociedade; Interface Educação, Cultura e Sociedade em pensadores contemporâneos.

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo/Brasília: Martins Fontes, ed da UnB, 1987. COHN, Gabriel (Org). Max Weber. São Paulo: Ática, 1982. _____ . Sociologia: para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977. SINGER, P. O capitalismo. Sua evolução, sua lógica e sua dinâmica. São Paulo: Moderna, 1987. TORRES, Carlos Alberto. Sociologia política da educação. São Paulo, Cortez, 1993. CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas. 4 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. _____ Diferentes, desiguales y desconectados: mapas de la interculturalidad. Barcelona: Ed. Gedisa, 2006. _____ Latinoamericanos buscando lugar en este siglo. 1ª ed. Buenos Aires: Paidós, 2002. _____ A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2007. CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Florianópolis. Letras Contemporaneas, 2010. FREUD, Sigmund. O mal estar na civilização. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2008 [1930]. HALL, Stuart. Da diáspora: Identidades e mediações culturais. Org. Liv Sovik; Tradução Adelaine la Guardia Resende...[et all]. Belo Horizonte: Edição UFMG; Brasília: representações da UNESCO no Brasil, 2003. HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor W. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985. ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. Portugal. Europa-América, 1989. VIANNA, Hermano. O mistério do samba. Rio de Janeiro. Zahar Ed.: Ed. UFRJ, 2007. WEBER, Max. A ética protestante e o “espírito” do capitalismo. São Paulo. Cia das letras, 2004. _____ Ciência e Política: duas vocações. São Paulo. Cultrix, 1967.

- **FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA:** Epistemologia. História. Educação. Infância. História do atendimento à infância brasileira. A concepção de infância na formação do pensamento pedagógico a partir das contribuições de Rousseau, Pestalozzi, Montessori, Froebel e Dewey. Sociedade, Modernidade, Educação e Infância. Educação Infantil e suas implicações no



trabalho educativo com crianças de zero a cinco anos. Política Nacional de Educação Infantil. Profissionais da Educação Infantil: caracterização, formação e práticas.

COTRIM, Gilberto e PARISI, Mario. Fundamentos da Educação. 6ª edição. São Paulo: Saraiva, 1982. GADOTTI, Moacir. *Pensamento Pedagógico Brasileiro*. São Paulo: Ática, 1988. _____ História das idéias pedagógicas. São Paulo: Editora Atica, 1995. GILES, Thomas R. História da educação. São Paulo: EPU, 1987. JOSTEIN GAARDE. *O mundo de Sofia*. Cia. Das Letras, 1995. LUZURIAGA, Lorenzo. História da educação e da Pedagogia. 9ª edição. São Paulo: Editora Nacional, 1977. MANACORDA, Mario A. História da Educação da Antiguidade aos nossos dias. 3ª edição. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992. POLITZER, Georges. Que é a concepção materialista no mundo. In: _____ *Princípios fundamentais de filosofia*. Curitiba: Hermus, 2002. SEVERINO, Antonio Joaquim. Filosofia da Educação: construindo a cidadania. São Paulo : FTD, 1994b. ROUSSEAU, J-J. O Emílio ou da educação. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

- **SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA:** Surgimento da infância no contexto histórico, social, econômico e cultural. Os grandes pensadores e a Educação da Infância. Educação e Infância no contexto contemporâneo Desenvolvimento histórico da Educação Infantil no contexto da globalização. Os clássicos: J-J. Rousseau, M. Weber, K. Marx, E. Durkheim. Sociólogos contemporâneos: G. Agaben, S. Bauman, E. Mézáros, P. Bourdieu e J. M. SARMENTO.

CUTOLO, A.: 'Figli, prima che bambini. Destino sociale e genere tra gli annofwe della Costa d'Avorio'. In A. NUZZACCI, *Infanzie visibili, infanzie negatte*. Franco Angeli, Milano, 2007. DOUGLAS, G. & SEBBA, L.: *Children's Rights and Traditional Values*. Ashgate, Aldershot, 1998. FRANKLIN, B.: *The Handbook of Children's Rights. Comparative Policy and Practice*. Routledge, London, 1995. FRIAS, S.: *Mulheres na Esteira, Homens na Cadeira?* Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Lisboa, 2006. GAITÁN, L.: *Sociología de la Infancia*. Editorial Síntesis, Madrid, 2006. PUPAVAC, V.: 'The infantilization of the South and the UN Convention on the Rights of the Child'. *Human Rights Law Review*, 3, Nottingham, 1998. QVORTRUP, J.: 'Childhood as a Social Phenomenon Revisited'. In M. BOYS-REMOND, H. SUNKER & H. KRUGER, *Childhood in Europe. Approaches, Trends, Findings*. Peter Lang Publishing, New York, 2001. QVORTRUP, J.: 'A infância na Europa: novo campo de pesquisa social'. In *Textos de Trabalho n.1*. Instituto de Estudos da Criança, Braga, 1999. RICHTER, L., DAWES, A. & HIGSON-SMITH C.: *Sexual Abuse on Young Children in Southern Africa*. HSRC Press, Cape Town, 2004. ROGOFF, B.: *The Cultural Nature of Human Development*. Oxford University Press, Oxford, 2003. SARMENTO, M. J.: 'Visibilidade social e estudo da infância'. In V. VASCONCELLOS & M. J. SARMENTO, *(In)visibilidade da Infância*. Vozes, Rio de Janeiro, 2006. SARMENTO, M. J.: 'As culturas da Infância na Encruzilhadas da Segunda Modernidade'. In M. J. SARMENTO & A. B. CERISARA, *Crianças e Miúdos*. Edições ASA, Porto, 2004. SARMENTO, M. J.: 'Sociologia da Infância: Correntes e Confluências'. *Cadernos do Noroeste. Série Sociológica*, 13(2), 2000.



SARMENTO, M.J., SOARES, N. & TOMÁS, C.: 'Investigação da infância e crianças como investigadoras: metodologias participativas dos mundos sociais das crianças'. in *Sixth International Conference on Social Methodology*. Amsterdam, 9/2/2004. SERRA, C.: *Tata papa, tata mamã: Child Trafficking in Mozambique*. Save The Children, Maputo, 2007. SILVA, M. R.: *Trama doce-amarga: (exploração do) trabalho infantil e cultura lúdica*. Hucitec, São Paulo, 2003.

- **POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES:** A educação como prática social e regulada pelo Estado; a relação entre Estado e Políticas educacionais; a política educacional no contexto das políticas públicas; a estrutura e organização da educação escolar no Brasil a partir da década de 1990; a organização do sistema educacional e da educação básica; impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação.

ARAÚJO, Denise Silva. Políticas Educacionais: refletindo sobre seus significados. *Revista Educativa*. v. 13, n. 1, p. 97-112, jan./jun. 2010; BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996; CURY, Carlos Roberto Jamil. A Educação Básica no Brasil. *Educação & Sociedade*, v.XXIII, nº80, set./2002. p. 168-200; _____. Estado e políticas de financiamento em educação. *Educação & Sociedade*. Campinas, v.28, n.100, p. 831-855, out. 2007. DOURADO, Luiz F.; PARO, Vitor H. (Orgs.). Políticas públicas e educação básica. São Paulo: Xamã, 2001; _____. (Org.). Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas. Goiânia, Autêntica – Editora da UFG, 2011. HADDAD, Sergio (org.) Banco Mundial, OMC e FMI: o impacto nas políticas educacionais. São Paulo: Cortez, Ação Educativa, Actionaid, 2008; HOFLING, Eloísa. Estado e políticas (públicas) sociais. *Cadernos Cedes*, ano XXI, p. 30-41, n.55, nov. 2001. MORAES, Reginaldo C. Reformas neoliberais e políticas públicas: hegemonia ideológica e redefinição das relações Estado-sociedade. *Educação e Sociedade*. Campinas, v. 23, n. 80, p. 13-24, set./2.

- **SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO I:** Estudos metodológicos e epistêmicos em educação específicos aos projetos de pesquisa dos/as discentes por linha de pesquisa.

BARBOSA, Maria Carmen S. HORN. Maria da Graça S. *Projetos Pedagógicos na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed. 2008. BARROS, Manoel de. *Memórias inventadas: a infância*. São Paulo: Planeta, 2003. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF-3 vol.1998. FREITAS, H.C.L. de. *O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios*. Campinas, SP: Papyrus, 1996. FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. *Questões de método na construção da pesquisa em educação*. São Paulo: Cortez, 2008. HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por*



projetos de trabalho: O conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na Educação: Os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. IMBERNÓN, Francisco. Formação Permanente do Professorado. São Paulo: Cortez, 2009. LOMBARDI, J. C. (org.). Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados: Histedbr; Caçador, SC: UnC, 2000. LÜDKE, M e ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. MARTINS, L. A. Formação professores numa perspectiva inclusiva: algumas constatações. In: MANZINI, E. J. Inclusão e acessibilidade. Marília: ABPEE, 2006. MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003. NÓVOA, A. (Coord). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. OLIVEIRA, Zilma Ramos. Educação Infantil: Fundamentos e Métodos.SP: Cortez: 2008. OSTETTO, Luciana Esmeralda. Encontros e Encantamentos na Educação Infantil. Campinas-SP: Papirus. 2000. PICONEZ, Stela C. Bertholo, (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 2. ed. Campinas: Papirus, 1994. PIMENTA, Selma Garrido Pimenta; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004. SILVA, Aracy Lopes de Almeida; MACEDO, Ana Vera Lopes da Silva; NUNES, Ângela. (org.) Crianças indígenas: ensaios antropológicos. São Paulo: Global/MARI/FAPESP, 2002. RIOS, T. A. Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2000. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

- **SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO II:** Estudos metodológicos e epistêmicos em educação específicos à elaboração da dissertação dos/as discentes por linha de pesquisa.

BARBOSA, Maria Carmen S. HORN. Maria da Graça S. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed. 2008. BARROS, Manoel de. Memórias inventadas: a infância. São Paulo: Planeta, 2003. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF-3 vol.1998. FREITAS, H.C.L. de. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Campinas, SP: Papirus, 1996. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. Questões de método na construção da pesquisa em educação. São Paulo: Cortez, 2008. HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: O conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na Educação: Os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. IMBERNÓN, Francisco. Formação Permanente do Professorado. São Paulo: Cortez, 2009. LOMBARDI, J. C. (org.). Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados: Histedbr; Caçador, SC: UnC, 2000. LÜDKE, M e ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. MARTINS, L. A. Formação professores numa perspectiva inclusiva: algumas constatações. In: MANZINI, E. J. Inclusão e acessibilidade. Marília: ABPEE, 2006.



MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003. NÓVOA, A. (Coord). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. OLIVEIRA, Zilma Ramos. Educação Infantil: Fundamentos e Métodos.SP: Cortez: 2008. OSTETTO, Luciana Esmeralda. Encontros e Encantamentos na Educação Infantil. Campinas-SP: Papirus. 2000. PICONEZ, Stela C. Bertholo, (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 2. ed. Campinas: Papirus, 1994. PIMENTA, Selma Garrido Pimenta; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004. SILVA, Aracy Lopes de Almeida; MACEDO, Ana Vera Lopes da Silva; NUNES, Ângela. (org.) Crianças indígenas: ensaios antropológicos. São Paulo: Global/MARI/FAPESP, 2002. RIOS, T. A. Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2000. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

- **ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÃO:** processo de elaboração da dissertação.

Não se aplica. As bibliografias serão pertinente a cada projeto individualmente.

- **DEFESA DE DISSERTAÇÃO:** Ato de defender a dissertação perante banca. Não se aplica. As bibliografias serão pertinente a cada projeto individualmente.

- **GESTÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO:** O Regime de Colaboração: Sistema Nacional articulado. Sistema Estadual e Sistema Municipal de Educação. Autonomia e Regime de Colaboração; o município; os Conselhos estaduais e Municipais de educação. A gestão democrática: conselho escolar e eleição de diretores.

BORDIGNO, Genuíno. *Gestão da Educação no Município Sistema, Conselho e Plano*. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2009. FERREIRA, Naura (org.) *Gestão democrática da educação: atuais tendências/novos desafios*, São Paulo, Cortez,1998. LIMA, Licínio C. *A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica*. São Paulo: Cortez, 2001. FERREIRA, Naura S. C., AGUIAR, Márcia A. da S.(Orgs.). Cortez, S. P., 2009. LIBÂNEO, José Carlo, OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2007. SAVIANI, Dermeval. *Da Nova LDB ao Fundeb: por uma outra política educacional*. Campina/SP: Autores Associados, 2007. WERLE, Flávia Obino Corrêa. *Sistema Municipal de Ensino e Regime de Colaboração*. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

- **EDUCAÇÃO INFANTIL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS:** Gênese e concepções das políticas no Brasil: Estado, sociedade e ideologia. Políticas educacionais contemporâneas. As condições de vida das crianças excluídas do sistema educacional. Política de proteção especial desenvolvida pelo Estado. As diferentes instituições (públicas e privadas).

AFFONSO, R. de B. A. E SILVA, P. L. B (orgs.). *Descentralização e políticas sociais*. São Paulo: FUNDAP, 1996. AVELAR, Lúcia e CINTRA, Antonio Octávio. *Sistema*



político brasileiro: uma introdução. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação UNESP Ed. 2004. BRASIL EM ARTIGOS. São Paulo: Fundação Seade, 1995. BEHRING, Elaine Rossetti. *Política Social no capitalismo tardio*. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002. BRUNO, L. O Estado Nacional e a reestruturação produtiva. IN: OLIVEIRA, D. A. *Política e trabalho na escola*. Belo Horizonte: autêntica, 1999. . SILVA, I. G. *Democracia e participação na 'reforma' do Estado*. São Paulo: Cortez, 2003. VIEIRA, Evaldo. *O Direito e as políticas sociais*. São Paulo: Cortez, 2004.

- **FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DESENVOLVIMENTO** : A perspectiva histórico-cultural é tomada como referencial teórico nuclear para a formação docente. Os conceitos de trabalho e atividade compõem o núcleo das discussões com foco em suas implicações para a organização e elaboração de propostas de formação docente nas quais os professores apropriem-se dos processos formativos relacionados ao ensino, aprendizagem e desenvolvimento.

DAVIDOV, V. *La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico*: Investigación psicológica teórica y experimental. Traducción de Marta Shuare. Moscú: Progreso, 1988. DAVIDOV, V., SHUARE, M. (comp.) *La psicología evolutiva y pedagógica en la URSS*: Antología. Editorial Progreso: Moscú, 1987. DAVIDOV, V.V. *Tipos de generalización en la enseñanza*. La Habana: Pueblo y Educación, 1981.

MORETTI, Vanessa Dias; MOURA, Manoel Oriosvaldo de. A Formação Docente na Perspectiva Histórico Cultural. In *Psicologia Política*. Vol. 10. nº 20. pp. 345-361. Jul. – Dez. 2010. LURIA, A.R. *Curso de psicologia geral*. 2.ed. Tradução de Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. LURIA, A. R.; YUDOVICH, F. I. *Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança*. Porto Alegre : Artes Médicas, 1985. LURIA, A. R. *Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais*. 5. ed. São Paulo : Ícone, 2008. VIGOTSKII, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 6 ed. Tradução de Maria Penha Villalobos. São Paulo: Ícone: Universidade de São Paulo, 1998. VIGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. VYGOTSKI, L. S. *Obras escogidas III: Problemas del desarrollo de la psique*. Traducción de Lidia Kuper. Madrid: Visor, 2000. VYGOTSKI, L. S. *Obras escogidas IV: Psicología infantil*. Traducción de Lidia Kuper. Madrid: Visor, 1996.

- **CURRÍCULO, CONHECIMENTO E CULTURA ESCOLAR**: Teorias curriculares: tradicionais, críticas e pós-críticas. Modernidade e pós-modernidade: implicações curriculares História das disciplinas escolares; cultura escolar; tradição; cultura escrita. A cultura e disciplinarização dos saberes escolares. Cultura escolar moderna: novos saberes e práticas escolares.

APPLE, M. *Ideologia e currículo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CANEN, A. e MOREIRA, A. F. B. Reflexões obre o multiculturalismo na escola e na formação docente. In: CANEN, A. e MOREIRA, A. F. B. (Orgs.) *Ênfases e omissões no currículo*. Campinas: Papyrus, 2001. GARNER, J. F. *Histórias tradicionais*



politicamente correctas: contos de sempre nos tempos modernos. Lisboa: Gradiva, 1999. HALL, S. *Identidades culturais na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 1997. MOREIRA, A. F. B. Vivendo um currículo pós-colonial: um diálogo com John Willinsky. In: MOREIRA, A. F. B., PACHECO, J. A. e GARCIA, R. L. (Orgs.) *Currículo: pensar, sentir e diferir*. Rio de Janeiro, DP&A, 2004. MOREIRA, A. F. B. Currículo, diferença cultural e diálogo. *Educação & Sociedade*, n. 79, p. 15-38, 2002b. MOREIRA, A. F. B. A escola e o desafio da crítica cultural. *Cadernos de Educação*, n. 13, p. 19-34, 1999. MOREIRA, A. F. B. e SILVA, T. T. (Orgs.). *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, 1994. PRETTO, N. D. L. Educações e culturas: em busca de aproximações. In: GARCIA, R. L., ZACCUR, E. e GIAMBIAGI, I. (Orgs.) *Cotidiano: diálogos sobre diálogos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. SANTOS, L. L. C. P. e MOREIRA, A. F. Currículo: questões de seleção e organização do conhecimento. *Idéias*, n. 26, p. 47-65. SILVA, T. T. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. SKLIAR, C. e DUSCHATZKY, S. O nome dos outros: narrando a alteridade na cultura e na educação. In: LARROSA, J. e SKLIAR, C. (Orgs.). *Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

- LITERATURA, INFANCIAS E DIVERSIDADES : Leitura e cultura. Importância social da literatura. O que é literatura infantil. A leitura na escola e a literatura infantil. Estabelece as relações de identidade entre o popular e o infantil pela apreensão da realidade através do sensível, do emotivo, da intuição revelados na literatura. Pretende ainda ressaltar o importante papel da Literatura Infantil na formação do ser e na conquista do leitor.

BETTELHEIN, Bruno. *A psicanálise dos contos de Fadas*. 21 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. CADERMATORI, Ligia. *O que é literatura infantil*. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. COELHO, N.N. *Literatura Infantil (teoria-análise-crítica)*. 5 ed. (ver.) São Paulo: Ática, 1991. GÓES, L.P. *A aventura da literatura para crianças*. São Paulo: Melhoramentos, 1990. _____ *O olhar da descoberta*. São Paulo: Mercuryo, 1996. JOLIBERT, Josette. *Formando Crianças Leitoras*. Porto alegre: ArtMed, 1994. DINORAH, Maria. *O livro infantil e a formação do leitor*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. FARIA, Maria Alice de O. *Como usar a Literatura infantil na sala de aula*. 5.ed., São Paulo: Contexto, 2010. (Coleção Como usar na sala de aula). PALO, Maria José. *Literatura infantil: voz de criança*. São Paulo: Ática, 1986. (Princípios: 86). ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. 11 ed. São Paulo: Global Editora Ltda., 2006.

- FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: Educação a distância. Tecnologias educacionais. Ambientes de aprendizagem. Ferramentas de aprendizagem em meios eletrônicos.

BARBOSA, E. *Leitura e mídia entre ler, ano 1, nº 3, jun./jul.* Rio de Janeiro: PROLER, Casa da Leitura, 1995, p. 6-11. GOUVÊA, G. *Estudo das linguagens imagéticas em contextos formais e não formais de educação – o caso do livro didático de ciências*. In:



Atas do X Encontro de pesquisa em Ensino de Física, Londrina, 2006. GOUVÊA, G.; OLIVEIRA, C. I. Educação a distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limites. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006. GIOLO, J. A educação a distância e a formação de professores. Educação & Sociedade, Campinas, v. 29, n. 105, p. 1211-1234, set./dez. 2008. _____. Educação a Distância: tensões entre o público e o privado. Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1271-1298, out./dez. 2010.

- POLÍTICA EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR: Política educacional e o princípio da gestão democrática. A escola e a sala de aula como o locus de materialização da política educacional. Financiamento da educação escolar pública: pressupostos, implicações e sua relação com a organização do trabalho escolar e com o direito à educação.

CURY, Carlos R. J. A gestão Democrática na escola e o direito à educação. In: Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. V.23, nº3. Rio de Janeiro: ANPAE, set./dez. 2007. pp. 483-496. DOURADO, Luiz F.; PARO, Vitor H. (Orgs.). Políticas públicas e educação básica. São Paulo: Xamã, 2001. FERREIRA, N. S. C. e AGUIAR, M. A. da S. (Orgs.) Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo; Cortez Editora, 2004. OLIVEIRA, Romualdo P. E ADRIÃO, Theresa (Org.) Gestão, financiamento e direito á educação. 3ed. São Paulo: Xamã, 2007. OLIVEIRA, D. A. (Org.). Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BONAMINO, A; FRANCO, C. Avaliação e política educacional: o processo de institucionalização do SAEB. São Paulo: Cadernos de Pesquisa, n.108, p. 101-32, nov., 1999. BARRETTO, E.S. de S. e PINTO, R.P. (Coords.). Estado da arte: Avaliação na educação básica. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Brasília: Inep/ Comped/PNUD, 2000. VIANNA. H.M. Avaliação Educacional: Teoria-Planejamento-Modelos. São Paulo. IBRA SA. 2000.

- EDUCAÇÃO E DIVERSIDADES SOCIAIS: A cultura sob a ótica das Ciências Sociais. As abordagens sociológicas da cultura. Interfaces entre Cultura e Educação na Teoria Crítica da Sociedade. O diálogo com o culturalismo à problemática da(s) identidade(s). Interculturalidade, diversidades culturais, gênero, sociais, econômicas, geracionais, sexuais, étnicas, raciais na contemporaneidade. Globalização, globalismo e localidade. As políticas de reconhecimento - questões de igualdade e de diferença.

ABRAMOWICZ, A.; RODRIGUES, T.C.; CRUZ, A.C.J. A diferença e a diversidade na educação. *Contemporânea*, São Carlos, n. 2, p. 85-97, ago.-dez. 2011. BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em: 20 set. 2012. AMUREL, Associação de Municípios da Região de Laguna. Municípios associados, 2014. Disponível em: <<http://www.AMUREL.org.br/municipios/index.php>>. Acesso em: 17 dez. 2013. ARAÚJO, Viviane. Um olhar especial sobre São José. Diário Catarinense,



Florianópolis, 27 nov. 2013. DC na sala de aula, n.º 10. p. 1-8.. _____. Ministério da Educação. FIES-Fundo de Financiamento Estudantil. 2014. Disponível em: <<http://sisfiesportal.mec.gov.br/index.html>>. Acesso em: 06 dez. 2014. Revista Brasileira de Educação. v. 16, n. 48, p. 641-813, set./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a07.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2013. CARVALHO, Marília Pinto de. O conceito de gênero: uma leitura com base nos trabalhos do GT Sociologia da Educação da ANPEd (1999-2009). Rev. Bras. Educ. [online]. 2011, vol.16, n.46, pp.

BARBOSA, Maria Simara Torres. A profissionalização do adolescente aprendiz no limiar do século XXI. 2006. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006. Disponível em: <http://www.tebec.ufma.br//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=13>. Acesso em: 04 dez. 2014. BOTTONI, Fernanda. O RH está ficando cada vez mais masculino. 2014. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/revista-voce-rh/edicoes/29/noticias/os-homens-do-rh>>. Acesso em: 21 jan. 2015. BRASIL. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013.** Diretrizes e bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm#art1>. Acesso em: 16 out. 2013. AMPESC, Associação de Mantenedoras Particulares de Educação Superior de Santa Catarina. Artigo 170. 2014. Disponível em: <http://www.ampesc.org.br/inst_habil.php>. Acesso em 06 dez. 2014.

- **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E ENSINO:** Trajetória da educação no Brasil e seu ensino: Raízes históricas, filosóficas e ideológicas. Determinantes políticos, econômicos, sociais e culturais da educação brasileira.

ALBUQUERQUE, M. M. de. *Pequena história da formação social brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1981. ARANHA, M.L. de A. *História da educação*. São Paulo: Moderna, 1989. RIBEIRO, M.L.S. *História da educação brasileira: a organização escolar*. 13. ed. São Paulo: Autores Associados, 1993. ROMANELLI, O. de O. *História da educação no Brasil*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

GHIRALDELLI JR, P. *Filosofia e História da Educação Brasileira*. São Paulo: Manole, 1986. GADOTTI, M. *História das idéias pedagógicas*. São Paulo: Editora Atica, 1995. SAVIANI, D. *A Nova Lei da Educação: trajetória, limites e perspectivas*. Editora: Autores Associados, 262 páginas, Campinas, (1997). WEREBE, Maria José Garcia. *Grandezas e Misérias do ensino no Brasil*. 4.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970.

- **HISTÓRIA E MEMÓRIA DA PROFISSÃO DOCENTE:** Uso da memória e história oral na Educação. Memórias docentes/ testemunhos orais e escritos como campo de pesquisa em História da Educação. Fontes iconográficas e possibilidades de uso para a escrita da história da profissão docente. Fontes materiais em acervos



escolares: instituições escolares, museus, casas de cultura. O papel da Legislação na constituição da história da profissão docente.

CATANI, Denice Barbara. Educadores à meia-luz: um estudo sobre a Revista de Ensino da Associação Beneficente do Professorado Público de São Paulo (1902-1919). São Paulo: FEUSP, tese de doutorado, 1989. CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria e Educação, Porto Alegre, nº6, 1990, p.117-229. FONSECA, Selva G. Ser professor de história: vidas de mestres brasileiros. 1996. 309 f. Tese de Doutorado – Faculdade de Filosofia e Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, SP, 1996. _____. Ser professor no Brasil: história oral de vida. Campinas: Papirus, 1997. _____. Saberes da Experiência, Histórias de Vida e Formação Docente. In: CICILLINI, G. A et AL (org.). Educação Escolar Políticas, Saberes e Práticas pedagógicas. Uberlândia: EDUFU, 2002. GAUTHIER, C. Ensinar: ofício estável, identidade vacilante. In: _____. Por uma teoria pedagógica. Juí, RS: Unijuí, 1998.

NÓVOA, António. Uma educação que se diz nova. In: CANDEIAS, António; NÓVOA, António; FIGUEIRA, Manuel Henrique. Sobre a educação nova: cartas de Adolfo Lima a Álvaro Viana de Lemos (1923-1941). Lisboa: Educa, 1995, p.25-41.

MIGNOT, Ana Chrystina Venancio & CUNHA, Maria Teresa Santos (org.) Práticas de memória docente. São Paulo: Cortez, 2003, p. 149-166. HALBWACHS, Maurice La mémoire collective. Paris: Éditions Albin Michel, 1997. LUGLI, Rosario G O trabalho docente no Brasil: o discurso dos Centros Regionais de Pesquisa Educacional e das entidades representativas do magistério (1950-1971). São Paulo: FEUSP, 2002, tese de doutorado. POLLAK, Michael Memória, Esquecimento e Silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, nº 3, 1989, p. 3-15.

- **INFÂNCIA E PENSAMENTO MATEMÁTICO:** Refletir sobre as diferentes concepções de ensino de Matemática e as influências destas concepções na prática do professor e na formação dos alunos; A organização do trabalho didático conforme as metodologias recomendadas pela área de Educação Matemática para Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

FIorentini, Dario; NACARATO, Adair Mendes. Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática: investigando e teorizando a partir da prática. São Paulo, SP: Musa, 2005. FIORENTINI, Dario. Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003-2008. KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). O brincar e suas teorias. São Paulo, SP: Pioneira, 2002. WEISZ, Telma. O Diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem. São Paulo : Ed. Ática, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3vol. _____. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. FREITAS, José Luiz Magalhães de; BITTAR, Marilena. Fundamentos e metodologia de matemática para os ciclos iniciais do ensino fundamental. Campo Grande, MS: Ed.



UFMS, 2004. PANIZZA, Mabel et al. Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais: análise e propostas. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. SMOLE, Kátia Cristina S. A matemática na Educação Infantil. A teoria das Inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

- **EDUCAÇÃO, ETNIA, GÊNERO E CLASSE:** Reflexão sobre os conceitos de igualdade, diversidade, identidade, diferença e alteridade. As diferenças culturais na escola. Educar para a diversidade. Práticas educacionais inclusivas e a diversidade. O respeito à diversidade e a promoção da igualdade. Teorias feministas, gênero e diversidade sexual; práticas pedagógicas promotoras da igualdade de gênero; Educação e relações de gênero; Educação e os dispositivos culturais no contexto brasileiro.

BUTLER, Judith. Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?; tradução Sérgio Tadeu de Iemeyer Lamarão e Arnaldo Marques da Cunha – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015a. GROSSI, Miriam et al.(Org.) Movimentos sociais, educação e sexualidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2005. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: VOZES, 1997. GONÇALVES, Maria Alice R. Educação e cultura: pensando em cidadania. Rio de Janeiro: Quarte, 1999. BARROS, José Márcio (Org.). Diversidade cultural: da proteção à promoção. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. CARVALHO, Rosita Edler. Para além da diversidade, a diferença. In: CARVALHO, Rosita Edler. Escola Inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Medicação, 2008.

BANDEIRA, Lourdes. Relações de gênero, corpo e sexualidade. In: GALVÃO, Loren; DÍAZ, Juan. Saúde sexual e reprodução no Brasil: dilemas e desafios. – São Paulo: Hucitec; Population Council, 1999. UNESCO. Declaração Universal sobre a diversidade cultural. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org>. Acesso em: abril/2010. AUTÊNTICA EDITORA: <http://grupoautentica.com.br/autentica/livros/experiencias-etnico-culturais-para-a-formacao-de-professores/124>. MARCOS, Sylvia. FEMINISMOS AYER Y HOY. **Poiesis - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação**, [S.l.], v. 8, n. 13, p. 8 a 29, maio 2014. ISSN 2179-2534. Disponível em: <<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Poiesis/article/view/2168/1561>>. Acesso em: 04 jun. 2016. doi:<http://dx.doi.org/10.19177/prppge.v8e1320148> a 29.

- **ESTUDOS CULTURAIS:** Diversidade, processos de formação da Nação (Brasil), Educação, relações sociais, é dispositivos culturais.

CAMINHA, Pêro Vaz de. Carta a El-rei D. Manuel. Lisboa. Quidnovi, 2008. CECCHETTI, Elcio; POZZER, Adecir (Org.). Educação e diversidade cultural: tensões, desafios e perspectivas. Blumenau-SC: Edifurb, 2014. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11.ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2006. P. 07-22 MUNANGA, Kabengele. Algumas considerações sobre “Raça, ação afirmativa e identidade negra no Brasil: Fundamentos antropológicos. *Revista USP*, n. 68, p. 46-57, dez./fev. 2005-2006. SANT’ANA,



Antônio Olímpio de. História e Conceitos Básicos sobre o Racismo e seus Derivados. In.: MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o Racismo na escola. 2ª edição revisada/– [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. P. 143-154. PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA. Estatuto da igualdade racial. Lei n. 12.288, de 20 de julho de 2010. Brasília, 2010. ROSEMBERG, Fúlvia. Raça e educação inicial. Cadernos de pesquisa, São Paulo, n. 77, p. 22-34, maio 1991.

GONÇALVES, Maria Alice R. Educação e cultura: pensando em cidadania. Rio de Janeiro: Quarte, 1999. P. 19-41. MAGALHÃES, L. D.; ALVES, A. E. S. e CASIMIRO, A. B. S. (Org.). Lugares e sujeitos da pesquisa em história, educação e cultura. São Carlos-SP: Pedro & João Editores, 2006. ROCHA, Eloisa A. C.; KRAMER, Sonia. Educação infantil: enfoques em diálogo. Campinas-SP: Papyrus, 2011. P. 121-156. ROSA, D. E. G.; SOUZA, V. C. de (Org.). Políticas organizativas e curriculares: educação e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

- **LINGUAGENS E EDUCAÇÃO:** Conceitos de linguagem, leitura e escrita. O desenvolvimento da linguagem na criança, segundo alguns teóricos. Triplo protagonismo no processo de conhecimento: criança, adulto/professor e cultura oral e escrita. Conceitos como humanização e desenvolvimento, concepção de infância, criança, situação social de desenvolvimento, internalização, zona de desenvolvimento próximo, diferentes linguagens, cultura, escrita e as implicações pedagógicas para orientar o pensar e o agir docentes em relação à organização e uso do espaço e do tempo, às relações.

ARENA, D.B. Palavras grávidas e nascimentos de significados: a linguagem na escola. In: Mendonça, S.G.L.; Miller, S. (Org.). Vigotski e a escola atual: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas. Araraquara: J.M. Editora, 2006. p.169-180. FARIAS, M. A. S. e MELLO, S.A. A Escola como Lugar da Cultura Elaborada. In: Educação.v. 35, n.1, jan/abr. 2010, disponível em: GOMES, A.M.R. Outras crianças, outras infâncias? In: SARMENTO, M.; GOUVEIA M.C.S. Estudos da Infância- Educação e Práticas Sociais. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p. 82-96. KRAMER, S. A Infância e sua Singularidade. In: Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Ensino Fundamental, 2007. p.13-23. MACEDO, Lino de. A perspectiva de Jean Piaget. Série Idéias n. 2, São Paulo: FDE, 1994. p. 47-51. Disponível em: <www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_02_p047-051_c.pdf>. Acesso em: 17 maio 2013. OLIVEIRA, Z. M. et al. Como cada um de nós chegou a ser o que é hoje? In: Creches: crianças, faz de conta & Cia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992. p. 27-37. <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reeducacao/article/view/1603>

- **PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS EM INFÂNCIA E LETRAMENTO:** Concepção e metodologias de alfabetização e letramento. A leitura e



a escrita como práticas sociais. Alfabetização e letramento no contexto da educação infantil..

CHARTIER, A.-M.; CLESSE, C., HÉBRARD, Jean. Entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp, 1998. COOK-GUMPERZ, Jenny. (org.) A construção social da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. CHARTIER, Roger. História da leitura no mundo ocidental. São Paulo: Ática, 1998. v.1 (Coleção Múltiplas Escritas). ESPÍNDOLA, Ana Lucia. Entre o singular e o plural: leitura e relação com o saber nos primeiros anos de escolarização. 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. 9. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 17). FRAGO, Antônio V. A alfabetização na sociedade e na história. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. GRAFF, Harvey J. O mito do alfabetismo. Teoria & Educação. Porto Alegre, n. 2, p. 30-64, 1990. KLEIN, Ligia. Alfabetização: Quem tem medo de ensinar? São Paulo: Cortez; Campo Grande: Editora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 1996. KLEIMAN, Ângela. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: _____ (or.). Os significados do letramento. Campinas: Mercado das Letras, 1999. p. 15-64.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA: Estudo da Psicologia como área de conhecimento e suas matrizes epistemológicas. Análise das contribuições e implicações da Psicologia para a Educação. Caracterização da educação como atividade social e psicológica. Avaliação das contribuições e implicações da Psicologia para a Educação e para a prática Pedagógica. Estudos sobre a Psicologia e a Educação para a Infância. Reflexão sobre as Temáticas da vida contemporânea e suas implicações para o desenvolvimento, a afetividade e cognição. Análise do papel da Psicologia e os desafios para a Prática Escolar.

LEONTIEV, A. N. et. al. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2003. VIGOTSKII, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 6 ed. Tradução de Maria Penha Villalobos. São Paulo: Ícone: Universidade de São Paulo, 1998. VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. RAPPAPORT, C.R. (et. al) Psicologia do Desenvolvimento: conceitos fundamentais. Vol.1. São Paulo: EPU, 1981. RAPPAPORT, C.R. (et. al) Psicologia do Desenvolvimento: A Infância inicial: O bebê e sua mãe. Vol. 2 São Paulo: EPU, 1981. RAPPAPORT, C.R. (et. al) Psicologia do Desenvolvimento: A Idade Pré-Escolar. Vol. 3. São Paulo: EPU, 1981. RAPPAPORT, C.R. (et. al) Psicologia do Desenvolvimento: A Idade Escolar e a Adolescência. Vol. 4. São Paulo: EPU, 1981. VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. VIGOTSKI, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 6 ed.



Tradução de Maria Penha Villalobos. São Paulo: Ícone: Universidade de São Paulo, 1998. REY, F. G. Sujeito e subjetividade. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

- **TÓPICOS ESPECIAIS EM INFÂNCIA E MODERNIDADE:** Transformações sócio-econômicas e culturais em relação à construção do sentimento de infância. Diferentes modos de viver a infância e as práticas educacionais institucionais decorrentes destas concepções. Conceito de infância na sua diversidade destacando as questões de desigualdade social. Problematização das políticas públicas na área de educação dirigidas à infância.

ARIÈS, Philippe, História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981. KRAMER, Sônia. *A Política do pré-escolar no Brasil: A arte do disfarce*. 7ª edição. São Paulo. Cortez. 2003. NOGUEIRA, I.S.C. O papel do Estado na proteção aos direitos de crianças e adolescentes no Brasil: as especificidades da Constituição Federal, do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. 164 p. TESE (Doutorado em Educação) Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Marília. Disponível em: < https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/Educacao/Dissertacoes/nogueira_isc_do_mar.pdf > acesso em 26/08/2016. BAZÍLIO, Luiz Cavalieri; KRAMER, Sonia. Infância, educação e direitos humanos. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. Infância, escola e modernidade. São Paulo, SP: Cortez; Curitiba, PR: Ed. UFPR, 1997.

- **TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO.** ARIÈS, Philippe, História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981. KRAMER, Sônia. *A Política do pré-escolar no Brasil: A arte do disfarce*. 7ª edição. São Paulo. Cortez. 2003.

CHARTIER, A.-M.; CLESSE, C., HÉBRARD, Jean. Entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp, 1998. COOK-GUMPERZ, Jenny. (org.) A construção social da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. CHARTIER, Roger. História da leitura no mundo ocidental. São Paulo: Ática, 1998. v.1 (Coleção Múltiplas Escritas). ESPÍNDOLA, Ana Lucia. Entre o singular e o plural: leitura e relação com o saber nos primeiros anos de escolarização. 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. CAMINHA, Pêro Vaz de. Carta a El-rei D. Manuel. Lisboa. Quidnovi, 2008. CECCHETTI, Elcio; POZZER, Adecir (Org.). Educação e diversidade cultural: tensões, desafios e perspectivas. Blumenau-SC: Edifurb, 2014. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11.ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2006. LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 6 ed. Tradução de Maria Penha Villalobos. São Paulo: Ícone: Universidade de São Paulo, 1998. REY, F. G. Sujeito e subjetividade. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.



- **ATIVIDADES PROGRAMADAS I.** Publicação em Revista Qualis/CAPES A1 (não se aplica bibliografia);
- **ATIVIDADES PROGRAMADAS II.** Publicação em Revista Qualis/CAPES A2 (não se aplica bibliografia);
- **ATIVIDADES PROGRAMADAS III.** Publicação em Revista Qualis/CAPES B1 (não se aplica bibliografia);
- **ATIVIDADES PROGRAMADAS IV.** Publicação em Revista Qualis/CAPES B2 (não se aplica bibliografia);
- **ATIVIDADES PROGRAMADAS V.** Publicação em Revista Qualis/CAPES B3 (não se aplica bibliografia);
- **ATIVIDADES PROGRAMADAS VI.** Publicação em Revista Qualis/CAPES B4 e B5 (não se aplica bibliografia);
- **ATIVIDADES COMPLEMENTARES:** Participação em eventos internacionais, nacionais, regionais e locais com ou sem publicação.